

T2|T2S



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Newsletter TARGET2 | TARGET2-Securities • semestral • n.º 1 • ano I • fevereiro 2015

Introdução

O objetivo desta *Newsletter* é informar os participantes no TARGET2-PT, e futuros DCA holders no TARGET2-Securities (T2S), sobre os factos mais relevantes que ocorreram em 2014, e alertar para o planeamento das atividades dos próximos meses.

Em 2014 o TARGET2 funcionou com normalidade, tendo sido implementadas novas versões do sistema relacionadas com a adaptação ao T2S. Na sequência

do andamento do projeto T2S, foram também realizadas em 2014 diversas iniciativas de formação. Em 2015 irá ocorrer a primeira janela de migração para o T2S, o que justifica o destaque conferido nesta primeira edição da *Newsletter* T2|T2S aos aspetos de implementação.

A próxima edição da *Newsletter* T2|T2S será divulgada no segundo semestre de 2015.

TARGET2-PT

Principais indicadores estatísticos em 2014

- O TARGET2-PT liquidou 1 831 398 transações com um valor total de 3699 mil milhões de euros, o que corresponde a uma média diária de 7826 transações com um valor médio diário de cerca de 16 mil milhões de euros;
- O tráfego mais elevado no TARGET2-PT foi registado em 22 de abril, quando foram processados 10 589 pagamentos; no entanto, foi no dia 17 de dezembro

que foi processado o montante mais elevado, 39 mil milhões de euros;

- O dia 15 de agosto registou o menor número de pagamentos processados pelo TARGET2-PT (3718) e o dia 8 de dezembro o menor montante liquidado (cinco mil milhões de euros);
- Os pagamentos transnacionais interbancários representaram 49 % do total

dos pagamentos, em termos de volume, e 91 % em termos de valor;

- O valor médio dos pagamentos transnacionais interbancários processados no sistema foi de três milhões de euros, e o dos pagamentos de clientes situou-se em 0,3 milhões de euros.

Índice

TARGET2-PT | 1

Principais indicadores estatísticos em 2014 | 1

Disponibilidade do TARGET2 | 2

Gestão de novas versões do sistema | 2

O Banco de Portugal no papel de *help desk* do TARGET2-PT | 2

Próximas iniciativas no âmbito do TARGET2 | 2

TARGET2-Securities | 3

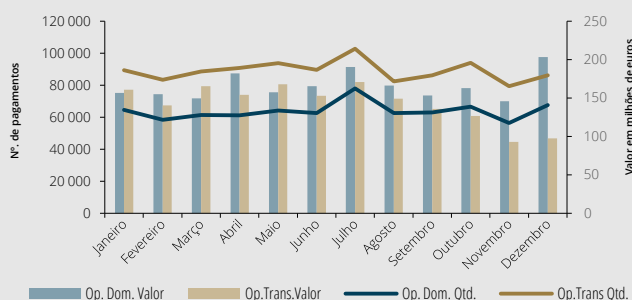
Factos recentes | 3

Plano de implementação T2S 2015 | 3

Plano de formação T2S 2015 | 3

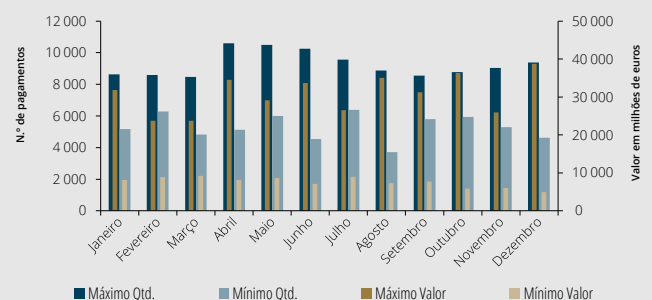
Ligação direta vs. indireta ao T2S | 4

Gráfico 1 • Operações domésticas e transnacionais



Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 2 • Máximos e mínimos de pagamentos por mês



Fonte: Banco de Portugal.

Disponibilidade do TARGET2

Em 2014, o TARGET2 atingiu uma disponibilidade de 100 %.

Os incidentes considerados para o cálculo da disponibilidade do TARGET2 são os que impedem completamente o

processamento de pagamentos, durante dez minutos ou mais, em dias úteis do TARGET2, entre as 06h00 e as 17h45.

Gestão de novas versões do sistema

O Eurosistema prossegue a evolução do TARGET2 com o objetivo de alcançar um nível de serviço que globalmente satisfaça as necessidades dos participantes. A versão (7.0) de 2013 do TARGET2, que entrou em funcionamento em 18 de

novembro de 2013, englobou as alterações relacionadas com a adaptação ao T2S, as quais têm implementação prevista para junho de 2015 com o lançamento do T2S, e um conjunto de pequenas melhorias. Na versão 9.0,

programada para novembro de 2015, apenas se prevê a atualização da SSP (*Single Shared Platform*) para a versão SWIFT SR 2015.

O Banco de Portugal no papel de *help desk* do TARGET2-PT

O TARGET2-PT, à data de 31 de dezembro de 2014, abarca 47 participantes diretos, 11 participantes indiretos e quatro sistemas periféricos, que são o Sistema de Compensação Interbancária (SICOI), a Interbolsa, a OMIClear e o Mercado Monetário Interbancário (MMI).

O *help desk* do TARGET2-PT funciona todos os dias exceto sábados, domingos, dia 1 de janeiro, sexta-feira santa, segunda-feira a seguir ao domingo de Páscoa, 1 de maio, dia de Natal e dia 26 de dezembro.

Enquanto *help desk* da componente nacional do TARGET2, o Banco de Portugal garante o suporte a todas as entidades que participam diretamente no sistema, através da comunicação dos eventos mais relevantes relacionados com o seu funcionamento, tanto ao nível local como global. Assegura também a partilha de informação entre os utilizadores,

nomeadamente através da organização de sessões de informação.

As funções do *help desk* do TARGET2-PT compreendem igualmente:

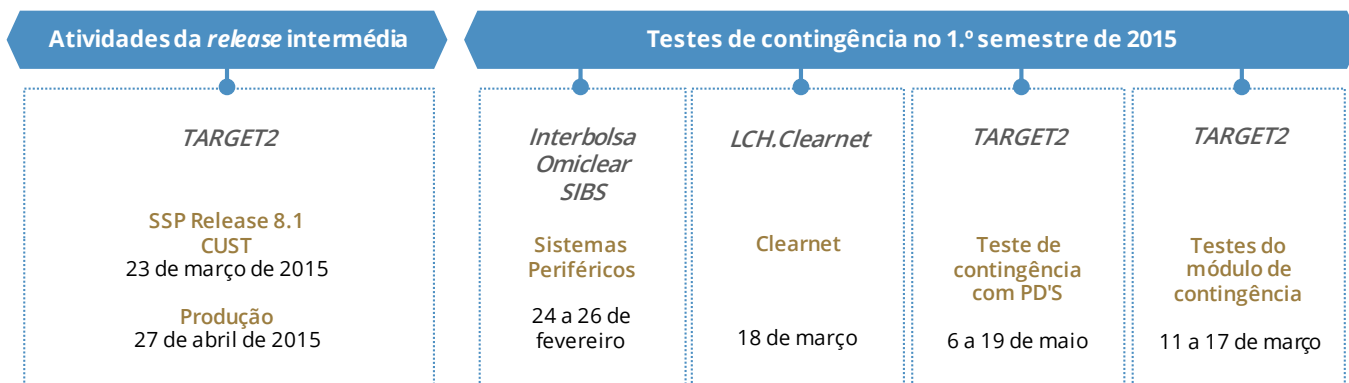
- a monitorização do funcionamento da infraestrutura do Banco de Portugal de ligação à SSP/TARGET2,
- a elaboração de estatísticas e de indicadores e a execução dos testes de contingência com a SSP/TARGET2 a atuar em nome do Banco de Portugal,
- a organização semestral dos treinos de utilização dos meios alternativos de contingência com a intervenção de todos os participantes no TARGET2-PT,
- o controlo e o registo dos incidentes e o acompanhamento das respetivas medidas de mitigação.

O *help desk* do TARGET2-PT presta ainda suporte aos participantes nas situações em que ocorram anomalias técnicas, com a ativação dos meios alternativos de contingência.

A equipa é constituída por seis elementos, que asseguram, em condições normais e através de dois turnos diários de dois colaboradores, a monitorização do sistema em contínuo, entre as 05h30 e as 18h30.

No âmbito do Eurosistema, os elementos do *help desk* do TARGET2-PT asseguram as funções de *Settlement Manager*, através da participação nas teleconferências diárias e nas reuniões trimestrais do *Settlement Manager Sub Group* (SMSG).

Próximas iniciativas no âmbito do TARGET2



TARGET2-Securities



Cerca de 110 participantes estiveram presentes nas quatro sessões de formação do T2S realizadas em 2014, representando várias áreas das instituições, o que proporcionou a partilha da informação de forma abrangente e enriquecedora.

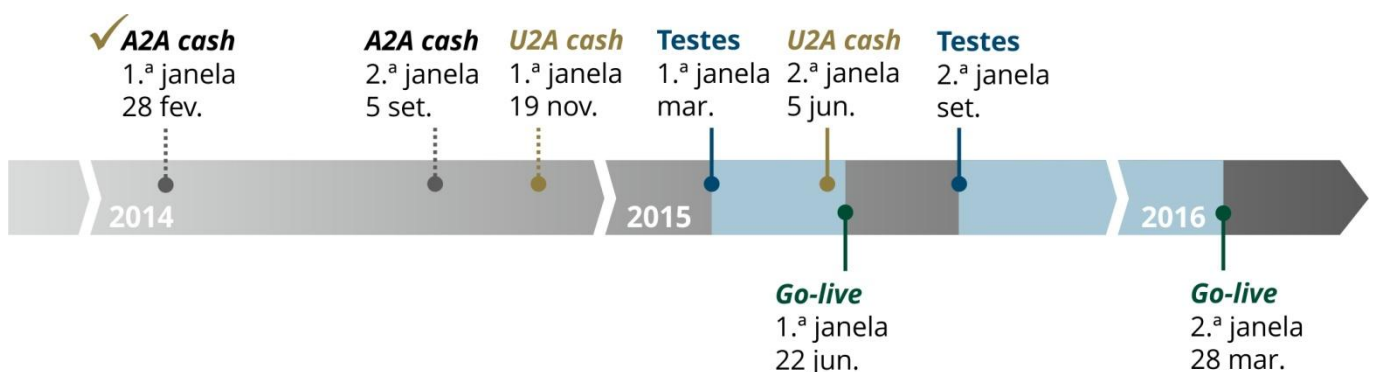
Factos recentes

- Fevereiro de 2014 | Início das ações de formação do Banco de Portugal à comunidade portuguesa em cumprimento do plano estabelecido (quatro sessões em 2014)
- Março de 2014 | Entrega da plataforma T2S ao Eurosistema para testes de aceitação (no dia 31).
- Maio de 2014 | Adjudicação do Banco de Portugal à SWIFT do fornecimento de serviços de ligação ao T2S, após conclusão do processo de concurso público.
- Outubro de 2014 | Início do período de testes para as CSD e BCN (*User Testing*).

Plano de implementação T2S 2015

5 de junho – Utilização de U2A – 2.ª wave | **21 de junho** – Preparação da ligação direta – 2.ª wave

| **21 de setembro** – Início dos testes de comunidade – 2.ª wave.



Plano de formação T2S 2015

Janeiro – 5.ª sessão – Gestão de *Static Data/Access Rights* | **Março** – 6.ª sessão – Obtenção de informação (mensagens e relatórios)

| **Mai**o – 7.ª sessão – Testes e Migração | **Julho** – 8.ª sessão – T2S Graphical User Interface (GUI)

| **Setembro** – 9.ª sessão – Procedimentos operacionais; Faturação a efetuar pelo BdP; Contingência.

Ligação direta vs. indireta ao T2S

A adesão ao T2S vai implicar mudanças na gestão de liquidez dos participantes. Estando em causa uma nova plataforma dedicada à liquidação de instruções de títulos, que reúne, em simultâneo, as vertentes de liquidação financeira e de títulos, antecipa-se um impacto nas infraestruturas hoje utilizadas, bem como no modo de articulação entre as duas vertentes referidas.

Por este motivo, importa, por um lado, conhecer técnica e funcionalmente o novo sistema e, por outro lado, preparar a sua implementação de uma forma eficiente e adequada às necessidades e especificidades de negócio. Nesta primeira *Newsletter*, abordamos as questões relacionadas com a ligação técnica à plataforma, procurando elencar requisitos e identificar características de cada uma das opções.

Ligação indireta

O Eurosistema, após consulta aos utilizadores, decidiu implementar no TARGET2 o T2S Interface (T2SI), que integra um conjunto de funcionalidades – *Value-added services (VAS)* – e pretende ser uma alternativa à ligação direta ao T2S, para monitorização e gestão de liquidez. Através deste interface (de subscrição opcional) será possível ordenar transferências de liquidez entre o TARGET2 e o T2S, em ambos os sentidos, quer por via do *Information and Control Module* do TARGET2 (ICM), quer por mensagens MT202 ou XML. Está ainda incluída a possibilidade de consulta dos saldos das *Dedicated Cash Accounts (DCA)*, associadas a determinada conta *Real Time Gross Settlement (RTGS)*, a partir do mesmo interface no TARGET2. Trata-se de uma opção que apenas oferece as ferramentas base para garantir, quer o acesso em tempo real ao saldo das contas, quer a execução das transferências de liquidez entre as mesmas.

Ligação direta

Em alternativa, a ligação direta ao T2S para a vertente *cash* obriga à contratação dos serviços de um dos dois *Network Service Providers (NSP)* aprovados pelo Eurosistema para o efeito (SWIFT ou SIA Colt) e à adaptação das aplicações internas das instituições. No decorrer do processo de adesão como *payment bank (DCA holder)* diretamente ligado, após a contratação de um dos NSP referidos, será obrigatório efetuar o processo eletrónico de adesão aos serviços T2S, através da subscrição do *Closed Group of Users (CGU)*, iniciado pelo *DCA holder* junto do NSP, e que requer a dupla aprovação do Banco Central e do T2S Operator.

No que se refere às formas de utilização do sistema, estão disponíveis o interface gráfico (*Graphical User Interface – UZA – User to Application*) e a ligação aplicacional (*A2A – Application to Application*); através da interação entre as aplicações internas e a plataforma T2S).

Estas formas de ligação permitirão o acesso à totalidade das funcionalidades disponibilizadas pelo sistema, de acordo com o descrito na documentação funcional ([UDFS, URD, User Handbook](#)).

Qual escolher?

O modelo de ligação direta permite a interação e a obtenção de informação sob a forma de notificações, relatórios ou consultas (como as notificações relativas a movimentos nas contas DCA, extratos de conta, previsões de liquidez para o dia corrente ou seguinte, entre outros).

Para além da utilização das ferramentas de gestão e monitorização de liquidez, a ligação direta possibilita também o acesso a outras funcionalidades associadas às DCA, como a definição de limites ou reserva de liquidez para determinados tipos de negócio.

Por outro lado, a utilização dos VAS via ICM do TARGET2 apenas permite o acesso a um conjunto limitado de ferramentas, tais como o aprovisionamento e recolha dos fundos das DCA “à distância”, a consulta das transferências de liquidez entre a conta RTGS e a DCA e a consulta ao saldo da(s) DCA(s) associada(s) à conta RTGS através da qual se acede ao ICM.

A análise aprofundada dos modelos de ligação disponibilizados é fundamental para a tomada de decisão e adequação da solução às necessidades de cada instituição, condicionando fortemente o esforço de implementação e as funcionalidades disponíveis para a gestão de liquidez.

Passos para obter a ligação direta à plataforma T2S:

1. Selecionar o NSP pretendido e respetivos serviços;
2. Subscriver os serviços para o T2S (ex: inclusão no CGU);
3. Solicitar os PKI *certificate* para os utilizadores (*USB token*);
4. Estabelecer a ligação com o NSP;
5. Solicitar ao banco central a introdução do *static data* respetivo, i.e criação do *Party, DCA* e *CMB* (formulários a disponibilizar).
6. Ligação do *Party* ao *Network Service*, através da definição no *static data* dos *users*, *Certificados*, *DN*, bem como atribuição de perfis e privilégios associados às funções;
7. Configuração de parâmetros e relatórios pretendidos no *static data*;
8. Testes de Conetividade;
9. Testes de Certificação;
10. Testes de Autorização.

De referir que os passos 5 e 10 são aplicáveis a ambos os tipos de ligação.

Informação técnica mais detalhada está disponível no [T2S Connectivity Guide](#).